

Aterro Sanitário interdito



Governo do Estado de São Paulo interdita o condenado aterro sanitário na terra de Lobato depois de anos de negociação para regularizar a situação do lixo sem que houvesse qualquer iniciativa da Prefeitura de Taubaté.

Pág. 7



Sequestro do Século
40 anos - Parte 3. Pág. 4

Tia Anastácia Apoio de
CONTATO ao Peixoto. Pág. 2

Exclusivo Padre celebra missa em
inglês e não avisa o Bispo. Pág. 6

Excelência de pai para filho

Um dos redutos mais tradicionais da panificação na terra de Lobato, a Padaria do Jarbas completa 62 anos de história com muita disposição e clientela garantida para o próximo século...

Quinta-feira, 13, amigos se reuniram no mezanino da Padaria do Jarbas para um delicioso café de tarde para comemorar os 62 anos de existência do estabelecimento mais tradicional da terra de Lobato. Os convidados puderam conhecer um pouco da história de luta e determinação do empresário Jarbas Afonso Neves, 77 anos, e de sua família.

A indiscutível qualidade dos seus produtos já rendeu dois prêmios à Padaria do Jarbas: a "Empresa Destaque 2004", concedido pelo Propan (Programa de Apoio à Panificação); e o prêmio "Baker Top 2005 - Padarias do Ano", concedido pela Revista Padaria 2000.



Jarbas Neves Júnior e o pai



Jorge Fernando e Leticia Hamacher



Bruno Moura e Cris Alves

Arte e Cultura

A Confraria do Coreto é uma iniciativa de diversas pessoas para levar cultura e arte para os municípios de Taubaté e de outras cidades da região, já na sexta edição do evento a confraria se

junta todas as sextas-feiras a partir das 20 horas, na Praça Dr Barbosa de Oliveira, ao lado da Rodoviária Velha, para apresentar musica, poemas, citações filosóficas e muito mais. Na confraria diversos tipos de pessoas integram o grupo, que

vai de professores a desempregados. A iniciativa não conta com patrocínios, apenas com a vontade de transmitir conhecimento e arte. A Confraria do Coreto ainda tem um site www.confrariadocoreto.no.comunidades.net.

Ontem e hoje

Carlos Eduardo Neves fez 67 anos na sexta-feira, 14. A festa rolou no sítio de Neve em Tremembé e contou com a presença de amigos de longa data, com mais de 50 anos de amizade. Exagero? Confira as duas fotos e tente adivinhar quem é quem nas imagens de ontem e de hoje.



Paulo Piedemonte, João Biazzi, Carlos Neves e Vevé

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 23/08/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Cel. PM Luis Massao Kita - Secretário Chefe da Casa Militar do Governo de São Paulo e Coordenador da Defesa Civil no Estado, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão

Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Todo apoio ao Peixoto

Calma. Tia Anastácia jura que jamais seguirá o triste caminho trilhado pelo ex-Barão P4 desde que ele a\$sumiu o preço que vale (e que recebeu). A veneranda senhora ficou contente foi com o lançamento do Peixoto Certo, que por acaso é apenas o sobrinho do prefeito



Henrique Nunes (PV) e Pollyana Gama (PPS) discutem durante a sessão ordinária do dia 12 quando foi criada a CEI do SIMUBE

Briga censurada

Porque a TV Câmara não divulgou as imagens sobre a quase luta travada entre os vereadores Henrique Nunes (PV), opositorista, e Pollyana Gama (PPS), da base de Peixoto? A censura teria feito o jornalão de São José comer barriga? Os sobrinhos da Tia Anastácia registraram o barraco.

Peixoto certo

Na sessão de quarta-feira, 19, o opositorista Jefferson Campos (PV), lançou o "Peixoto certo", referindo-se ao presidente da Câmara de Taubaté, Carlos Peixoto (PMDB). Para justificar, ele enumerou algumas medidas do presidente do Legislativo: aumento de 4% para servidores da Câmara (a Prefeitura não concedeu nada ainda), contratação de empresa para analisar o Plano Diretor (enviado com falhas pelo prefeito), reforma do prédio que tinha problemas em sua estrutura (a sede foi projetada pela Prefeitura quando Peixoto era vice de Bernardo). Por essas e por outras iniciativas, Carlão tem recebido elogios de seus pares, inclusive de quem joga em time adversário.

TCTAU

Há mais de um mês o oficial de Justiça tente encontrar

Joaquim Benedito Machado, presidente do sindicato que representa os permissionários do transporte complementar, para avisá-lo sobre a decisão judicial que o destituiu do cargo. Quando receber a notificação, se não largar o osso, vai sofrer multa diária de R\$ 500. Além disso, a Justiça decidiu abrir um processo crime por Machado ter apresentado documentos falsos no curso do processo. Silvana Fontes deverá assumir o sindicato.

Sede de vingança

A reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa tem divulgado que processará os jornalistas do Jornal CONTATO. "Ela deveria fazer uma poupança para pagar os advogados que irão defendê-la pelos descabros de sua gestão", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Educação 1

O novo diretor de Educação Ivo Salinas reuniu-se na terça-feira, com o pessoal do DOP para preparar uma força tarefa para realizar reparos na rede de ensino municipal. Em tempo, o vereador Alexandre Villela (PMDB) denunciou na tribuna o estado calamitoso das estruturas físicas na rede municipal de ensino.

"Que feio hein Benedito Prado. O que você fez de bom enquanto esteve à frente do departamento de Educação?", pergunta a sempre irreverente Tia Anastácia.

Educação 2

O vereador e professor Jefferson Campos (PV) foi um dos mais críticos da gestão do então diretor Benedito Prado. Agora, segundo o vereador, com a saída dele, "dá para conversar". Em breve, o parlamentar pretende se reunir com Ivo e reivindicar o andamento da fila do concurso, a discussão sobre qual material didático deve ser usado na rede municipal, a valorização do professor com plano de carreira e a manutenção do ensino médio na escola Judith Campista César, que vai ser municipalizada.

Educação 3

A recém eleita diretoria do Conselho Municipal do FUNDEB está do jeito que o diabo gosta. Na primeira reunião, apenas cinco presentes. Na segunda, somente uma pessoa compareceu. Em breve, a Prefeitura de Taubaté vai enviar as planilhas de gastos dos recursos para os membros referendarem. Só para lembrar: a terra de Lobato acumula mais de R\$ 50 milhões em verbas do

FUNDEB.

Educação 4

Professor e ex-presidente do Conselho Municipal do FUNDEB, Fernando Borges denunciou a falta de autonomia e condições de trabalho do colegiado, praticamente obrigado a assinar as planilhas de gastos sem tempo hábil para uma análise mais crítica e cuidadosa. E as crianças da rede municipal de ensino sem material didático...

Filiação polêmica 1

Ainda renderá uma boa polêmica a filiação dos ex-pedetistas ao PSOL de Taubaté, porque o PDT se coligou com o PSDB nas eleições municipais em 2008. Como a filiação terá de ser debatida no diretório municipal do PSOL, os ex-pedetistas serão questionados quanto ao posicionamento assumido nas últimas eleições.

Filiação polêmica 2

Caso os ex-pedetistas consigam se filiar via São Paulo, para fugir do debate em Taubaté, alguns militantes socialistas garantem que deixarão o partido.

Exclusivo

O sobrinho mais serelepe de

Tia Anastácia promete para a próxima edição uma reportagem exclusiva sobre um escândalo no Exército brasileiro, que envolveria o alto escalão das Forças Armadas. Aguardem.

Cartas e reparos

A Assistente Social Maria Aline Rezende de Oliveira, através de sua advogada Maria Solange Oliveira dos Santos, solicita que CONTATO se retrate por ter informado inveridicamente que durante uma reunião do Conselho Municipal de Assistência Social "Além dos conselheiros do grupo havia uma representante do DAS, Aline Rezende, que se recusou a prestar qualquer informação". A missivista escreve que essa informação é "inverídica, maliciosa, pretenciosa e denigre a imagem pessoal e funcional da subscritora". Considerando que a própria Assistente Social afirma em sua missiva ser membro suplente do referido Conselho e representante do DAS, reafirmamos que a informação publicada é verdadeira, não é maliciosa, nem pretenciosa e não denigre a imagem pessoal e funcional da Assistente Social, como afirma, uma vez que ela é funcionária do DAS e membro suplente do Conselho Municipal de Assistência Social.

O sequestro do século, 40 anos depois (3)

A chegada ao Rio

Tomada a decisão para a libertação dos três líderes estudantis presos desde o 30º Congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes) em Ibiúna, em outubro de 1968, o grupo da ALN (Ação Libertadora Nacional) seguiu para o Rio da Janeiro depois de uma rápida parada em Taubaté, onde residiam meus pais e minha namorada, para entregar um pacote de panfletos que deveriam ser distribuídos depois do sequestro do embaixador norte-americano que seria trocado por 15 presos políticos



Fotos reprodução



Ao lado, a estilista Zuzu Angel mãe de Stuart, estudante e um sequestrador do embaixador Charles Elbrick, acima. Mãe e filho foram assassinados pela ditadura militar



Cartaz distribuído pela polícia política acusando estudantes de terroristas enquanto torturavam e assassinavam os opositores do regime militar

A segunda parada foi no Rio de Janeiro, em local previamente estabelecido: o chamado ponto. Cobrimos o ponto no horário combinado. Lá estavam Cid Queiroz, Benjamim Franklin Martins e Stuart Edgard Angel Jones. O primeiro, filho de oficial aposentado do exército; o segundo, filho de um senador da República, ex-comentarista político da Globo e hoje ministro de Comunicação Social, e o terceiro, filho da estilista Zuzu Angel Jones.

Foi a última vez que vi Stuart, antes do seu assassinato no Quartel da Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita. Seu corpo foi arrastado por um jipe e sua cabeça presa ao escapamento que serviu de câmara de gás na sua morte por asfixia. Zuzu Angel, estilista internacional, nunca se conformou com a morte do filho. De tanto protestar e denunciar, no Brasil e no exterior, sofreu um "acidente". Seu carro foi fechado no viaduto Paulo de Frontin e lançado de uma altura suficiente

para provocar sua morte instantânea. Sua filha Hildegard conseguiu comprovar na Justiça a responsabilidade dos órgãos de segurança na morte de sua mãe. Esse episódio fez Chico Buarque criar *Angélica*, em homenagem a Zuzu Angel, que diz:

Quem é essa mulher
Que canta sempre esse estribilho?
Só queria embalar meu filho
Que mora na escuridão do mar
Quem é essa mulher
Que canta sempre esse lamento?
Só queria lembrar o tormento
Que fez o meu filho suspirar
Quem é essa mulher
Que canta sempre o mesmo arranjo?
Só queria agasalhar meu anjo
E deixar seu corpo descansar
Quem é essa mulher
Que canta como dobra um sino?
Querida cantar por meu menino
Que ele já não pode mais cantar
Quem é essa mulher
Que canta sempre esse estribilho?

Só queria embalar meu filho
Que mora na escuridão do mar

Conversamos rapidamente. Soubemos que Toledo já havia chegado. No dia seguinte, haveria um treinamento no local onde seria realizado o sequestro de Charles Burke Elbrick, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil. Soubemos também que não estava completa a lista dos presos políticos que deveriam ser trocados pelo diplomata. "Jonas" e Manoel foram levados para a casa onde ficaria Burke Elbrick, perto de Rio Comprido. Eu segui para Copacabana, onde fui apresentado ao "Paulo" (Fernando Gabeira), que eu não conhecia e que me hospedou no apartamento de uma jovem advogada. Gabeira e Suzana de Marchi faziam parte de um grupo de apoio daquela organização dirigida por estudantes.

Advogada recém formada, neta de italianos, Suzana era uma beleza típica daquele povo lindo da zona colonial da serra gaúcha.

Ficamos conversando até altas horas da noite. A ansiedade era muito mais forte do que o cansaço da viagem. O tempo não passava, imobilizava o ponteiro do relógio. Ela não sabia de nada. Nem o meu nome verdadeiro e nem o que estava fazendo no Rio de Janeiro. Por via das dúvidas, eu era o "Geraldo", um mineiro de Poços de Caldas.

O clima entre mim e Suzana transcendeu os limites de disciplina política e ideológica. No dia seguinte, logo cedo, encontrei o grupo que participaria da ação. Passamos lentamente de carro em frente a embaixada americana, na rua São Clemente. Cronometramos tudo. O quartel do Corpo de Bombeiros ao lado não seria problema. O que preocupava era o motorista do embaixador. Com certeza, um Agente 007 como em "Dr. No", "Goldfinger" ou "Casino Royale". Para quem não se lembra, eram filmes onde James Bond (Sean Connery) derrotava todos os inimigos do império britânico. Os inimigos

eram sempre comunistas. Naquele momento, eu era um dos seus inimigos. Eu era vermelho. Eu iria atacar o seu maior aliado: o império norte-americano. Imaginem a cabeça de um jovem sabendo que no dia seguinte iria se defrontar com um James Bond real, de carne e osso, com pistolas verdadeiras. Como seriam as armadilhas camufladas no carro do embaixador?

Foi muita longa a noite que antecedeu o sequestro. Eu não queria encerrar a agradável conversa com Suzana. O clima afetivo não era uma fantasia. A noite acordada e a idéia fixa na manhã que nunca chegava, senti um carinho no meu cabelo. O clima afetivo não era uma fantasia. A noite inesquecível poderia ser a última. Sou capaz de lembrar cada minuto do rápido amanhecer que deveria ser o mais longo da minha existência. **IC**

Diretório Central dos Estudantes da UNITAU

“A CEI não pode recuar. A famosa pizza, que acontece em Brasília, a gente vê que acontece aqui também”

CEI do SIMUBE convoca responsável pelo processo seletivo do SIMUBE e pede informações sobre todos os contemplados nos anos de 2007, 2008 e 2009. DCE da UNITAU prevê manifestação nas ruas da cidade por falta de transparência no processo

O clamor pela transparência na concessão de bolsas de estudo através do SIMUBE (Sistema Integrado Municipal Único de Bolsas de Estudo) encontra eco em todos os cantos da terra de Lobato. Há um incômodo generalizado pelo privilégio de determinados segmentos da sociedade que são beneficiados somente por estarem atrelados a grupos políticos, em detrimento da população carente.

“A gente quer que a bolsa de estudo vá para quem realmente precisa. Quando a gente toca nesse assunto, parece que a gente toca numa ferida”, pontuou o atual presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UNITAU, Douglas Carbonne, 30 anos, que mora no bairro da Gurilândia.

O universitário versa sobre a falta de transparência na concessão de bolsas de estudo com a propriedade de quem já teve um ofício ignorado pelo poder Executivo. Em 25 de maio, o presidente do DCE da UNITAU (que também é membro do Conselho Municipal de Bolsas) pediu através do ofício 126/2009 informações sobre os contemplados com as bolsas de estudo do SIMUBE da Prefeitura. Até hoje encontra-se sem resposta. A entidade prepara para setembro uma manifestação de rua para pedir, além da transparência, o repasse para a UNITAU de 5% do orçamento do município.

O presidente do DCE reclama também da nova lei do SIMUBE aprovada recentemente pela Câmara Municipal que não levou em consideração o histórico da distribuição do benefício. Será solicitada à Câmara Municipal uma revisão da Lei Complementar 202, de março de 2009, que prevê R\$ 10 milhões para a bolsas de estudo no primeiro ano de vigência da lei. Mas, segundo o presidente do DCE, a Prefeitura de Taubaté disponibilizou cerca de R\$ 8,5 milhões, sendo que mais de R\$ 7

Douglas Carbonne,
presidente do
DCE da UNITAU



milhões já estavam comprometidos com as bolsas concedidas em 2008, ano eleitoral.

Ainda em 2008, quando o prefeito supostamente concedeu bolsas de estudo em troca de votos, o DCE da UNITAU, que tem assento permanente no Conselho Municipal de Bolsas, não foi convocado para nenhuma reunião, confirmou Carlos Alberto da Silva Júnior, presidente do DCE naquele período.

Meio político

O clamor pela transparência também encontra força no meio político. Em março de 2008, o ex-

vereador Ângelo Filippini (PSDB) apresentou o projeto de lei número 4.137 que pedia a publicidade das informações dos beneficiados com as bolsas de estudo da Prefeitura. Depois de vetar o projeto aprovado pelo Legislativo, o poder Executivo recorreu ao Tribunal de Justiça porque a Câmara Municipal derrubou o veto. “O prefeito foi atrás disso até conseguir derrubar o meu projeto na Justiça. É fundamental dar publicidade para coibir o mau uso das bolsas. Só assim a gente vai poder coibir”, argumentou o ex-vereador, que não foi reeleito talvez por não ter recorrido às

bolsas de estudo para obter os poucos votos que garantiriam sua reeleição.

Injustiça

São públicas e notórias as injustiças na concessão de bolsas.

Enquanto estudantes desistem do curso por falta de recursos para pagar as elevadas prestações, alunos bolsistas exibem carros novos. A desempregada Maria Lúcia Andrade, 48 anos, é um exemplo clássico. No segundo semestre de 2009, ela trancou a matrícula no curso Ciência Contábeis na UNITAU porque estava desempregada

e não tinha condição de pagar pelos estudos. “Eu acho estranho. Eu sei que tem pessoas que estão trabalhando, com salário alto, e estão com bolsas. Eu cheguei literalmente a chorar para o professor Armando [Monteiro, pró-reitor estudantil da UNITAU] porque eu realmente quero estudar e não tenho condições. Eu não fingi. Eu quero estudar e não tenho condições. Na hora de trancar a matrícula foi muito difícil pra mim. Eu estou falando com você sobre isso e fico com vontade de chorar”, disse Maria Lúcia com a voz embargada pelo choro.

Compra de votos

CONTATO revelou nas edições 420 e 421 uma suposta compra de votos tendo as bolsas de estudo como moeda de troca. A compra teria sido realizada pelo prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB), cassado duas vezes por compra de votos e formação de caixa dois.

Nas mesmas edições, CONTATO registrou a insatisfação de munícipes que se sentiram lesados. Eles alegam ter votado no prefeito reeleito somente porque havia uma promessa de bolsa de estudo integral e retroativa. Um universitário chegou, inclusive, a transferir o título de eleitor de Tremembé para Taubaté. O próprio DCE da UNITAU recebeu cartas de munícipes relatando a mesma história.

Uma das pessoas enganadas com a promessa de bolsa de estudo se chama Eunice Celestino, 33 anos. Ela amarga uma dívida impagável junto à UNITAU porque garantiram a ela uma bolsa de estudo integral e retroativa caso votasse no candidato à reeleição. Ela votou, mas ficou sem o benefício.

Na volta às aulas, neste segundo semestre de 2009, a universitária será obrigada a trancar a matrícula do curso de engenharia

“A gente quer que a bolsa de estudo vá para quem realmente precisa. Quando a gente toca nesse assunto, parece que a gente toca numa ferida”- Douglas Carbonne, presidente do DCE da UNITAU

ria de produção por falta de recursos para quitar as dívidas de 2008 e as mensalidades de 2009. Eunice deixou um comentário no blog do Jornal CONTATO (www.jornalcontato.blogspot.com), reproduzido na íntegra: *“Vou fazer nova negociação com a UNITAU por conta da molecagem de Felipe Peixoto, Diego Vogado e promessas irresponsáveis de Sônia Bettin... Isso não está no site dona Maria Lucila! Muitas coisas não estão lá... Por que não responde às perguntas se o sistema de distribuição de bolsas é tão transparente? Isso não é pauta do assunto discutido senhor prefeito? O que é pauta então? Quero convidar todo mundo que posta aqui [no blog] e que postou no outro vídeo sobre este assunto para as-*

sistir a esta CEI [do SIMUBE], os contras e os defensores, afinal somos o mesmo povo, que vota, que escolhe, que merece explicações... e nós queremos”.

CEI do SIMUBE

A falta de transparência fere incisivamente a Constituição Federal, que prevê publicidade total nos atos públicos. Resta agora esperar que a CEI (Comissão Especial de Inquérito) criada na Câmara Municipal para investigar possíveis irregularidades na concessão de bolsas de estudo consiga as informações necessárias sobre o SIMUBE da Prefeitura. Infelizmente esse poderá ser o meio mais eficaz para desvendarmos uma caixa-preta mantida à distância da imprensa, da popula-

ção, do DCE e do Conselho Municipal de Bolsas, completamente ignorados pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho e da própria UNITAU.

Para o presidente do DCE, a investigação parlamentar deve cortar na própria carne se for preciso. “A CEI tem que ser imparcial. Não pode chegar em determinado momento [da investigação] e [depois] recuar. A famosa pizza, que acontece em Brasília, a gente vê que acontece aqui também”.

Neste primeiro momento, a CEI convocou Maria Aline Rezende de Oliveira, coordenadora do processo seletivo do SIMUBE, e pediu informações de todos os contemplados com bolsas nos anos de 2007, 2008 e

2009. “A gente convocou primeiro a responsável para entender a sistemática do processo para posteriormente colher os outros depoimentos”, disse o vereador Alexandre Villela (PMDB).

São membros da CEI: Jefferson Campos (PV), presidente; Rodson Lima (PP), relator; Alexandre Villela (PMDB), secretário; Pollyana Gama (PPS); e o vereador Rodrigo Digão (PSDB). As reuniões serão às segundas-feiras, sempre às 15 horas. **IC**



**Assista
o vídeo sobre a
CEI do SIMUBE:**

www.jornalcontato.com

blogspot.com

[jornalcontato](http://jornalcontato.com)

Reportagem

Por Cainan Marques

Missa para inglês literalmente ver

A Igreja Católica na terra de Lobato transpira globalização. Trocou o latim pelo português e agora adere ao inglês. Sinal dos tempos. No dia 16, domingo, foi realizada a primeira missa dominical em língua inglesa. The Lord be with you!

A modernidade chegou a um dos cultos mais tradicionais da liturgia Católica: a missa dominical em inglês. No domingo, 16, a missa atraiu cerca de 50 pessoas, reunidas na Igreja de São Benedito, antiga Igreja Matriz, no bairro da Estiva. A idéia partiu da *Foreigner's Pastoral*, que significa “Pastoral dos Estrangeiros”, que tem sede em São José dos Campos, onde missas em inglês são realizadas há cerca de quatro anos. Alguns Padres de SJC também vieram celebrar a missa em Taubaté.

O responsável por implantar a idéia na terra de Lobato se chama Sebastião Pitz, 57, Padre scj (Sagrado Coração de Jesus). Ele nasceu em Florianópolis, SC, e há 28 anos é Padre Missionário, uma opção diante da disponibilidade de tempo que tinha e que o levou a morar por sete meses nos EUA para aprender o idioma inglês. Posteriormente, residiu nove anos na Índia, onde foi com a missão de formar novos Padres e administrar missas para os mesmos.

Retornou ao Brasil em 2007,

quando começou a freqüentar as reuniões da *Foreigner's Pastoral*. Padre Pitz disse também ao CONTATO que a missa em inglês existe em muitas partes do mundo, em lugares como Bangkok e Cingapura, com a finalidade exclusiva de evangelizar estrangeiros. Ele ministra aulas na Faculdade Dehoniana, realiza casamento entre brasileiros e americanos e mora no Mosteiro Dehoniano, na Avenida Santa Cruz do Areão, bairro do Areão, em Taubaté. Segundo o padre, “a missa não foi muito divulgada mas as pessoas que compareceram gostaram muito, e também tinha um número bom de fieis e isso foi bom”, pontificou Pitz.

O padre ressaltou também que esses tipos de missa são bem vistos perante o Vaticano, onde a igreja sempre incentiva os padres a tomarem essa iniciativa, fazendo assim com que os fieis que não falam a língua local possam comparecer às missas. No momento, o padre disse que não pretende estender essa idéia para outras igrejas, porque ela é nova e pouco divulgada ainda. P. Pitz diz ainda que tem padres se espe-

cializando na língua inglesa para ajudá-lo a celebrar as missas.

O diretor da Escola de Idiomas ACBEU de Taubaté, João Ronconi Villarta, contribui com os informativos da missa. Ele conta que já realizou o culto na sede de sua escola para seus estudantes. Villarta declarou ao CONTATO: “Essa missa é muito importante para Taubaté, pois temos muitos estrangeiros na cidade, e também contribui com os estudantes de inglês que podem acompanhar tudo na língua que estão aprendendo”.

A missa será realizada todo terceiro domingo do mês na antiga Matriz da Estiva, hoje igreja de São Benedito, às 11 da manhã.

Procurado, o Bispo Dom Carmo disse que não sabia da missa, e que se fosse para pessoas que somente falam a língua inglesa tudo bem, mas se fosse apenas para “inglês ver”, não acharia certo por que não adianta ir à missa e não entender nada. O bispo disse também que iria procurar saber mais sobre o assunto para poder fornecer informações mais corretas à nossa reportagem. **IC**



Padre Sebastião Pitz. Arquivo Pessoal

Tragédia mais que anunciada

Aterro sanitário interditado

Governo do estado interdita o condenado aterro sanitário da terra de Lobato. Prefeitura vai gastar mais de R\$ 7 milhões só para exportar o lixo doméstico, sem contar os entulhos da construção civil

A CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), órgão ligado ao governo do estado de São Paulo, interditiou na manhã de quarta-feira, 19, o aterro sanitário de Taubaté, localizado na Estrada das Sete Voltas, nº 100, onde eram recebidos diariamente cerca de 600 toneladas de resíduos, entre lixo domiciliar e entulhos da construção civil. O local foi considerado inadequado para receber o lixo da cidade por não possuir licença para funcionamento do aterro.

Acompanhado pelo secretário estadual do Meio Ambiente, Francisco Graziano, os técnicos interditarão o local devido também à disposição inadequada do lixo, sem impermeabilização do terreno, o que pode acarretar a poluição do solo e da água subterrânea. Também pesou na decisão a presença de catadores de lixo no local - na edição 408, de maio de 2009, CONTATO revelou a existência

de uma cooperativa clandestina no aterro sanitário. As pessoas trabalhavam sem proteção. Alguns vivam ali de forma subumana.

Trata-se do 12º cidade a ter um aterro sanitário interditado pela CETESB este ano no Estado. Outros 48 aterros no interior do estado podem ser interditados.

O aterro sanitário de Taubaté recebeu nota 5 no ano passado, conforme Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares da Cetesb, quando o mínimo é 6,1 para que o local seja considerado sob controle.

A CETESB, em 11 de maio de 2009, durante a última visita, constatou que o aterro estava numa situação insustentável devido à má operação no local. Os técnicos, nesta ocasião, constataram a presença excessiva de catadores, moscas, urubus e chorumes em várias partes do terreno, além de canaletas de águas pluviais entupidadas. Além disso, um outro problema constatado

pelos técnicos foi a ampliação da área sem autorização, que poderá acarretar possível poluição de outros cursos d'água próximos.

Pressão

A CETESB, há 8 anos, pressiona a Prefeitura de Taubaté a fim de regularizar, melhorar e solucionar os problemas do aterro que funciona sem licença há mais de 30 anos. Foram inúmeras tentativas junto à administração através de notificações, multas e reuniões. Em vão. Prevaleceu a morosidade e a falta de iniciativa.

Sem saída


A municipalidade vai agora transportar o lixo para um aterro em Tremembé que pertence à iniciativa privada. O local já recebe lixo de outros 9 municípios da Região, inclusive Ilhabela. Segundo a CETESB, Taubaté desembolsará R\$ 14.000,00 por mês somente em transporte do lixo doméstico até Tremembé.

A Prefeitura de Taubaté informou à CETESB que já desapropriou um terreno de 225 mil metros quadrados ao lado do atual aterro interditado. Segundo estimativas da CETESB, se o processo for rápido e eficiente, o novo aterro deve entrar em funcionamento daqui a 18 meses.

Em um breve cálculo, Taubaté irá pagar cerca de R\$ 7.658.000,00 somente para transportar o lixo doméstico para o aterro privado nos próximos 18 meses. Sem contar o gasto para com os entulhos da construção civil - estão previstos cerca de 120 prédios para a terra de Lobato nos próximos dois anos. Ou seja, uma despesa desnecessária paga com o dinheiro do contribuinte, graças à falta de atitude para efetuar as medidas impostas pela CETESB.

Segundo apurou nossa reportagem, o prefeito Roberto Peixoto tentou negociar via telefone junto ao governo do estado ainda na manhã de quarta-feira. Sem chance.

Triste memória

Em março de 2005, primeiro ano do primeiro mandato do prefeito Roberto Peixoto, o diretor de redação de CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau, foi agredido por seis jagunços da Prefeitura comandados por Nelson de Jesus, hoje diretor de Segurança Pública. A ordem partiu diretamente do Gabinete do Prefeito. Na ocasião, Venceslau já fazia uma reportagem sobre os catadores de lixo que viviam no aterro, que o Palácio Bom Conselho insistia em negar. Peixoto optou pela omissão total diante da covarde agressão, apesar de o Laudo 1164/05 do IML afirmar que Venceslau apresentou "Escoriações lineares em número de 3 na perna direita. Sofreu lesão corporal leve. Há ofensa à integridade ou à saúde do examinado." 

Paradoxo

Enquanto a Prefeitura de Taubaté comemora o aniversário de um ano de um posto de saúde, outros moradores a cerca de 50 metros dali teme pela saúde da população

O aniversário de um ano do Posto de Saúde do bairro Água Quente é um paradoxo para a saúde pública. Enquanto a Prefeitura comemorava o aniversário com distribuição de pipoca para os aliados presentes, outros moradores a cerca de 50 metros dali reclamavam falta de galerias de águas pluviais - reivindicação feita há mais 5 anos.


As atuais galerias não conseguem dar vazão à água da chuva, o que provoca enchentes constantes. Além de perderem móveis e eletrodomésticos, os moradores temem justamente pela saúde das pessoas. Isso porque as águas levam para as ruas fezes, lixos e animais peçonhentos. Não raro a água alcança a incrível marca de um metro e meio de altura. Um horror. O problema está no encontro da Avenida Projetada I com a Rua E.

Na edição 418, de julho de 2009, CONTATO mostrou um pouco dos problemas daquele bairro como falta de asfalto e ilu-

minação. A insegurança se reflete no temor de qualquer declaração dos moradores sobre o intenso tráfico de drogas nas ruas do bairro. Todos têm medo.

Para "comemorar" o aniversário do Posto de Saúde, os moradores colocaram duas faixas num poste na entrada do bairro Água Quente onde se lê: "A/C Roberto Peixoto. Este poste está fazendo aniversário também, mas não funciona. Parabéns. Aqui falta luz, asfalto, sinalização, ponto de ônibus e respeito a quem paga imposto. Solução urgente!"

Os funcionários da Prefeitura de Taubaté retiraram as faixas com a desculpa de que a lei não permite que se coloque nada em poste. E se fosse uma faixa com elogios, será que eles retirariam?

Todos os detalhes sobre as constantes enchentes, com depoimento dos moradores, podem ser acompanhados no vídeo produzido por em nossa equipe de redação. Ele se encontra no blog: www.jornalcontato.blogspot.com. 



Protesto popular dos moradores do bairro Água Quente

Encontros

Por Paulo de Tarso Venceslau

Reunião festiva da Univinho

A Universidade do Vinho, Univinho, reuniu confrades e convidados na reunião de quinta-feira, 13, no Buffet Royale. O espaço bucólico e aprazível, e um cardápio especial para o evento contribuíram para dar mais brilho ao encontro mensal de amigos, desta vez aberto a convidados. A seleção de vinho foi degustada com a cerimônia e o prazer dignos dos mais fiéis seguidores de Bacco. **CC**



Clima alegre e descontraído e muito vinho

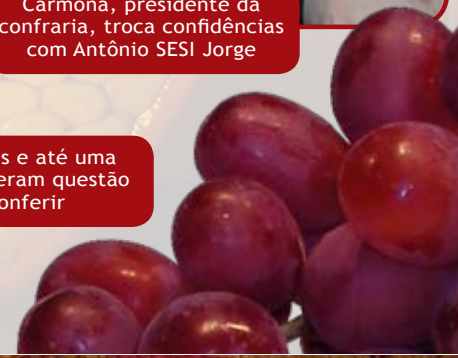
Carmona, presidente da confraria, troca confidências com Antônio SESI Jorge



Taça na mão e bom papo marcam os encontros da Univinho



Esposas e até uma filha fizeram questão de conferir




Taubaté Country Club

Feijoada Cultural - 15/08

Programação Social



Taubaté Country Club 

Apresenta

Música ao vivo

Paulo Henrique & Convidados

Trio de MPB

21/08 - 21h

Grill/Restaurante

site: www.taubatecountryclub.com.br - e-mail: tcc@taubatecountryclub.com.br

Taubaté Country Club 

Apresenta

Música ao vivo

Quarteto Free Way

22/08 - 21h

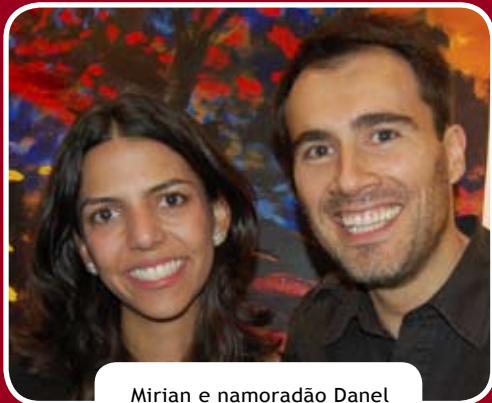
Grill/Restaurante

Brinquedoteca com Monitora

site: www.taubatecountryclub.com.br - e-mail: tcc@taubatecountryclub.com.br

Galeria Mirian Badaró

Arte, cultura, charme e (bom) negócio

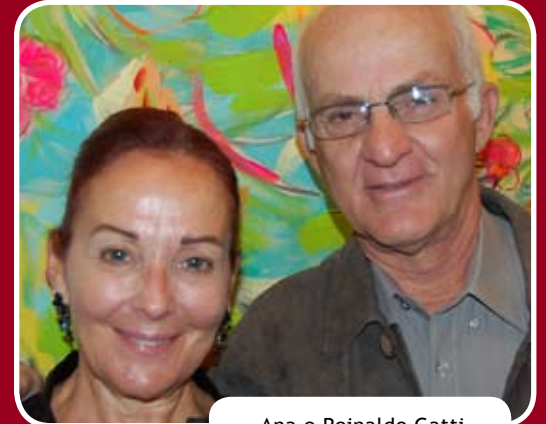


Mirian e namorado Danel

Artistas, intelectuais, empresários, amigos e muita, mas muuuitaaa gente jovem e bonita foram prestigiar a inauguração, na sexta-feira, 14, da Galeria de Arte Mirian Badaró. Sérgio e Marília Badaró, os pais mais corujas da noite, não escondiam o orgulho da filhota que rompeu com a herança profissional paterna para abraçar de corpo e alma a emoção da arte que o mesmo pai cultiva com um acervo cobiçado por muito marchand. Não deve ter sido uma escolha fácil. Mas o bri-

lho do evento parece anunciar o sucesso do negócio que até onde se saiba ninguém ainda tinha se aventurado na terra de Lobato: uma galeria de arte. Espumante Freixenet e o buffet da Cantina Toscana contribuíram para que o seletíssimo grupo de convidados não arredasse o pé daquele ambiente em que, mesmo em tempos de gripe suína, só se respirou arte e cultura.

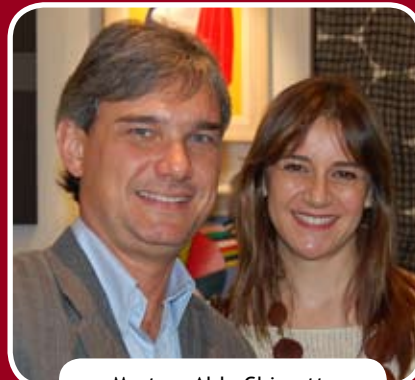
Serviço: Galeria Mirian Badaró, Avenida Charles Schneider, 1.400, loja 6, fone 3624 4454 ao lado da Cantina Toscana.



Ana e Reinaldo Gatti



Elegância, charme e descontração na noite cultural



Marta e Aldo Chioratto



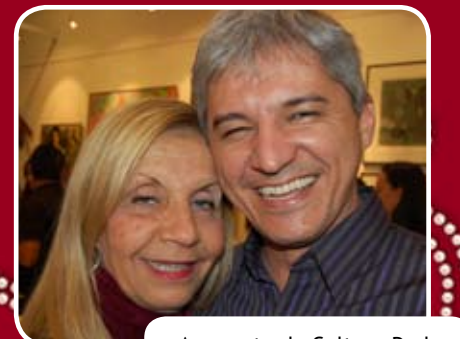
Mirian cercada pelos pais Sérgio e Marília e os irmãos Flávia e Tomaz



Nora Abraham, Anotienta Ito e Lucia Tauil



Regina Munhoz, Neide Murad e Marília Badaró



A gerente da Cultura Duda Mattos e o professor Acácio Netto da Unitau



Mirian fez questão de abraçar o amigo e guru Fernando Ito



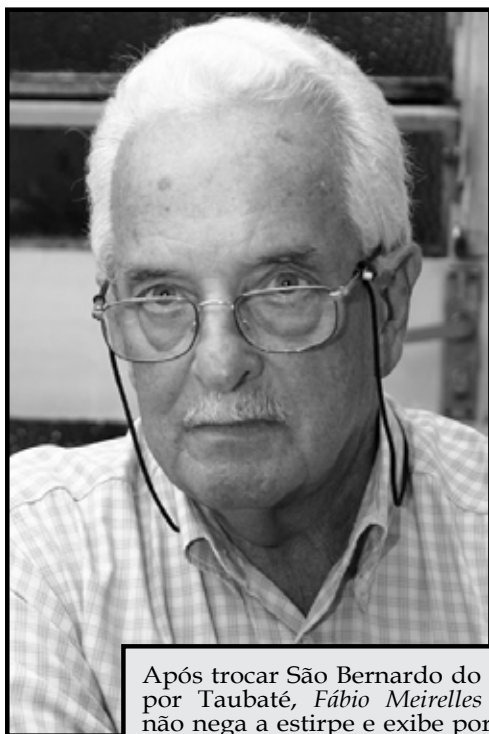
Mirian e o artista plástico e consultor George Gutlich



Três gerações, a santeira Carolina Demétrio entre a filha Cristina e a neta Vitória que é afilhada de Sérgio Badaró

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Após trocar São Bernardo do Campo por Taubaté, *Fábio Meirelles Ribeiro* não nega a estirpe e exibe por aqui o bom humor característico da família.



Pois não é que o velho e bom *Paulo Henrique Cursino* abandona o mundo virtual e aparece vez ou outra para abraçar os amigos?



E a casa-festa dos Meirelles Ribeiro não pode mesmo dispensar a presença dos amigos do peito, como a de *Justo Arouca*.



Estrela do Vanguarda Mix desta semana, o cineasta *Doca Corbett* começa a divulgar sua nova produtora, em sociedade com sua musa, a escritora *Vanessa Campos Rocha*.



Com todas as bênçãos da inteligência valeparaibana e com todo glamour, na Loja 6 da Av. Charles Schneider, 1400, *Miriam Badaró* inaugurou sua galeria de arte no último dia 14, recebendo o abraço apertado de *Tom Maia*.

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

**Mande suas
sugestões e
críticas para o
e-mail:**

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal
contato

Jardineira de Amores

Andas por caminhos
Tantos, que de cansada
Nem vês o voar do tempo,
O desmanchar dos sonhos
No circular dos ventos...
Ó mulher de muitos nomes
Onde estás, como escondes
Tua face verde, olhar de mel
E teus cabelos de múltiplas
Flores?
Lavrando terras distantes
A semear cada fantasia
De desejos loucos, a guardar
O sol, pra não secar meu chão
Dantes vazio, aguando os
Grãos a não minguarem de
Sede, arejando os caules a
Não misturarem as folhas.
Ando buscando cada dia,
Mesmo que por caminhos
Estreitos, pra me entregar
Aos braços da lua, a ver se
Neles ainda encontro o que
Penso ser felicidade... E,
Quem és tu que me perguntas,
Donde vens com esta voz a
Seduzir meus ouvidos matreiros?
Conheces-me jardineira de amores,
Dei-te antes muitas flores, viste
Em mim tantas estrelas, toda cor
Da natureza, dei-te prata pros
Cabelos, o sorriso, o encanto e a
Saudade! Esquentei teu coração
De dor e de paixão, dei-te a luz
Que te ilumina, dei-te a vida
Toda plena de mulher e de menina.
Saibas que ainda doce é minha
Canção, séculos carrego comigo,
E quando de tempos em tempos
Meu corpo em ti vem se abrigar
Céus, quanto ardor e quanta graça
A me fecundar! Reservo a ti o melhor
De mim, e por isso sonho minhas noites
Caladas, meu é esse canto mudo senhor,
A ti todos os sons do céu e da terra, pois
Meu coração esfomeado em ti renasce,
Meus olhos baços resplandecem,
A cada vez que suaves pousam
Em tua majestosa face de Amor!



NOVELAS: mania brasileira...

No Brasil, a dia a dia das novelas e a capacidade de influenciar a opinião pública a respeito dos direitos básicos do cidadão fazem dessa arte uma fonte da cultura nacional em que a História tem de se abastecer. Esse é o tema da semana do Mestre JC Sebe

O celebrado autor norte-americano Philip Roth ensina que, sob qualquer ditadura política, os inimigos são perseguidos, silenciados, aprisionados e devem ficar reclusos em campos de concentração. Segundo ele, numa democracia o aprisionamento se dá pela dependência da televisão, ou seja, as pessoas se alienam em frente a um aparelho que comanda as atividades domésticas, organiza os horários da casa, determina o poder de decisão que passa a ser regido por quem tem o controle remoto. Enfim, para ele a televisão apatetiza todos. A força desta afirmativa, contudo, convida a meditações que podem complicar seu conteúdo fechado e fatal. Será que a televisão realmente tem força destrutiva, é reponsável pela má formação das pessoas e cataliza todo mal do mundo moderno?

Não gosto de ouvir que “o Brasil é um país sem memória”. Discordo completamente, mas admito sermos um país sem divulgação de nossa própria História. Temos bons profissionais dos estudos do passado, mas há alguns desvios quase incomprensíveis na divulgação das informações e pesquisas explicativas de nosso comportamento. De certa forma, ainda preside a idéia de que a História é feita apenas de grandes fatos, heróis, mártires, datas notáveis. Isso prejudica enormemente a construção de identidades e estamos

sempre precisando reinventar a roda como se ela não existisse previamente.

Há grande esforço em se corrigir essa falha, mas quando nos deparamos com algumas evidências chegamos a nos surpreender de maneira exagerada. O caso do sucesso das novelas é um exemplo. Primeiro, não as consideramos motivo histórico, o que é errado. Como parte integrante do cotidiano nacional, seria impossível entender a cultura brasileira sem levar em conta esse fenômeno. Mundialmente, somos conhecidos pela preferência por folhetins diários e isto merece consideração.


Levar em conta o peso das novelas implica em ver também o progresso que temos em termos de qualidade midiática. Sim, o Brasil sempre esteve na linha de frente em termos de comunicação de massa. Talvez por termos capacidade afinitiva rara, por mantermos alguns índices incríveis de unicidade de opinião pública, somos capazes de, em um jogo de futebol, ter a atenção nacional. Tal intensidade é rara no mundo. As novelas também cumprem este papel. O desenvolvimento contínuo não se deu apenas em nível de evolução dos aparelhos e estações de transmissão. A qualidade dos textos de novela também melhorou muito.

Sem dúvida, há um começo para se avaliar esta característica e, nessa linha, temos que marcar como tempo vital o “Di-

reito de Nascer”. É verdade que o texto escrito por Felix Caignet na década de 1940 é de origem cubana, mas foi o maior sucesso da radionovela nacional. Depois dos anos de 1950, o mesmo texto virou sucesso absoluto na TV Tupi entre 1964 e 65. Nessa versão, Nathália Timberg brilhou como Sóror Helena da Caridade, e assim dava partida para uma verdadeira mania nacional. Aliás, a mesma novela foi depois, outra vez, adaptada pela TV Tupi (1978) e pelo SBT (2001). Conta-se que o último capítulo foi transmitido ao vivo, em São Paulo, no Ginásio do Ibirapuera com público de cerca de um milhão e meio de pessoas.

Desde então as novelas passaram por fases de definição. De meras cópias ou adaptações, ganharam formato nacional e hoje o Brasil está entre os melhores produtores desses folhetins do mundo. E a novela deixou de ser apenas fator de alienação e ganhou foros pedagógicos.

Não há como negar, por exemplo, que algumas das campanhas mais eficientes para sensibilizar a população passam pelos capítulos diários. Foi assim com os transplantes de órgãos, com direitos de deficientes físicos, com o tratamento familiar com os velhos e tantos outros. Por lógico, estas considerações convidam a repensar na afirmativa de Roth e elas se abrem ao público em geral.

Será mesmo que novelas apenas fazem mal? 

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Marina e o PV desbotado

A simples possibilidade de a acreana e evangélica ex-ministra do Meio Ambiente e ex-petista Marina Silva ser candidata a presidente revelou, de um lado, a fragilidade ideológica do PV e de outro o medo do Partido dos Trabalhadores diante da vulnerabilidade da candidata e poderosa ministra Dilma Roussef

Se for mesmo candidata a presidente em 2010, Marina Silva terá o desafio de devolver ao PV sua cor original. Em 2006 o partido entrou em pânico com a cláusula de barreira e abriu a porteira.

Deu resultado: a bancada dos verdes saltou de sete para quatorze deputados federais. Destes, apenas três têm relação histórica e/ou orgânica com o movimento ambientalista. São eles Zequinha Sarney (MA), Fernando Gabeira (RJ) e Edison Duarte (BA). O restante da bancada é formada por figuras, digamos, ímpares.

Há por exemplo um ex-garçon, o Lindomar Garçon, de Rondônia, que defende a construção de usinas hidrelétricas na... Amazônia. E também um cantor de forró chamado Edigar Mão Branca, que se divide entre shows e o plenário. Há um médico, "doutor" Talmir, que, além de líder da Frente Parlamentar Contra a Legalização do Aborto, fundou a liderança a Associação Nacional de Peregrinação do Rosário.

Em off, um assessor do próprio PV me resumiu assim o desempenho da turma: "São poucos aqui que sabem a diferença entre agroecologia e motor da nasa". Em on, José Luiz Penna, presidente nacional do PV, reconhece: "A eleição de 2006 foi difícil mesmo. Mas em 2010 não vamos precisar correr atrás da cláusula de barreira".

Zequinha Sarney, o filho *outsider* da família de mesmo nome, é o grande articulador do projeto de poder do PV para 2010. Ele pondera. Diz que, de fato, o partido na Câmara não tem tradição ambientalista. Mas vota, sim, unido nas questões do gênero. Zequinha se diz contra um processo de "depuração" na bancada, e vaticina: "Os 14 irão se reeleger".

Os problemas do crescimento desordenado do PV vão além da Câmara Federal. Na Assembleia Paulista, onde a bancada verde é fechada com Serra, por exemplo, o único verde com ficha limpa é o Padre Afonso. Seus quatro colegas deputados da legenda estão enrolados com a Justiça.

Camilo Gava é acusado pelo TSE por improbidade administrativa por ceder imóveis do município; Chico Sardelli está sendo processado por compra de voto e abuso de poder econômico, também na Justiça eleitoral; Estevam de Oliveira responde a quatro processos no TJ e é citado 10 vezes no Tribunal de Contas do Estado; e, por fim, as contas de campanha de Feliciano Filho foram julgadas irregulares.

No resto do Brasil a situação dos Verdes sofre do mesmo mal. No Rio de Janeiro, por exemplo, o bom menino e verde de cinco costados Fernando Gabeira foi flagrado pagando a conta da filha em uma viagem à Europa com dinhei-

ro do Senado. Gabeira continua verde mas, cá prá nós, foi devidamente respingado pela crise que tomou conta de Brasília.

Marina terá de enfrentar um desafio muito maior do que se imagina porque, pelos exemplos acima, é muito fácil perceber que o PV está longe de ser uma máquina política coesa e com o mínimo da unidade po-

lítica e ideológica exigida por um partido que terá de fazer campanha em todo o território nacional.

O desbotamento do verde terá de ser compensado pelo carisma ainda incipiente e pela capacidade de Marina em atrair e manter unidas as mais diferentes correntes que deverão acorrer em seu apoio.

Quer um exemplo? Pergun-

te aos seus amigos ou simples conhecidos o que eles pensam acerca da candidatura de Marina Silva à presidência em 2010. Com certeza você terá um quadro dessa estranha combinação que tanto incomoda os petistas empregados e encastelados em Brasília e alhures, seguidores fiéis do caudilho que governa o país como se fosse o quintal do seu sindicato. **■**





Exclusivo

Mulher Samambaia será vice de Marina Silva



divulgação

Não se fala em outra coisa no mundo da política: quem será o vice de Marina Silva, que está de mudança para o PV de olho na presidência em 2010? Li outro dia que os caciques do Partido Verde querem alguém com raízes no movimento ecológico. O nome mais cotado, portanto, deve ser o da Mulher Samambaia. Em função de seu último trabalho na Record, entretanto, há uma ala do PV que defende a moça ocupando o cargo de ministra de "A Fazenda". Faz sentido. Teríamos um banco central horti-fruti, com Mulher Melancia, Mulher Melão e, (por que não?) Marina... Lima. Mas, e se o partido preferir um vice homem, com personalidade forte e disposição para enfrentar qualquer desafio? "Nesse caso o mais cotado é o verde Hulk (não Luciano, mas o incrível!!)", esclarece uma fonte do PV. O debate ainda está verde, mas já está dando pano para manga. E por falar nisso. Depois do escândalo Lina X Dilma, PV já discute um nome de confiança para comandar a Receita Federal. Fala-se em Edu Guedes, Palmirinha ou Alex Atala. Afinal, ninguém entende mais de receita que eles, não é mesmo?

A propósito: tenho guardado em meus arquivos os nomes de todas as celebridades que

anunciaram suas candidaturas para a Câmara dos Deputados ano que vem. Fico pensando como será uma CPI se essa turma chegar ao poder. André "Gopal" Gonçalves será candidato pelo PMN no Rio. Devido ao bigode, já é o mais cotado para assumir a presidência da casa. Dedé, o ex-trapalhão, já avisou que disputará pelo naniço PSC. Que palhaçada! A tropa de choque governista contará com Kleber Bam-bam, o ex-BBB. Dá para levar a sério um parlamento com Dedé e Bam-Bam se revezando na tribuna? Aquilo vai virar uma verdadeira Casa dos... Autistas.

Contadas, as favas

O Blog da Dilma fez enquete presidencial sobre 2010. Deu Dilma na cabeça.

Dura, a vida

A 6ª Vara do Trabalho de Nova Iguaçu, no Rio, conseguiu recursos para pagar dívidas trabalhistas: vendeu em leilão público 200 pênis de silicone apreendidos em um sex shop clandestino.

Ele fica

Batido o martelo. Marcello Antony renovou com a Globo por três anos. Ele estará no elenco de "Passione", novela de Silvio de Abreu que estreia em 2010.

Nóinha

Bruno Gagliasso, o esquizofrênico Tarso de Caminho das Índias, fez trocadilho politicamente incorreto entre seu per-

sonagem e o jargão preferido do Twitter: "Estão me seguindo, estão me seguindo..."

Carne fraca?

Observação auspiciosa feita ontem, no refeitório: "Se esse bife fosse bom, não seria contra..."

Novelando: Raj que o parta!!!!

Depois de ser abandonada

pelo marido, a sem-luz-na-lamparina-do-juízo Maya sem Alça vai para o olho da rua. Será socorrida por Márcio Bahuan Garcia.

Curtas da novela

- Camila é recebida com carinho pelos Ananda
- Será triste o casamento de Anusha
- Namit se passa por guru de Radesh

Diálogo capital:

Confira em segunda mão o diálogo em que Júlia entra no catifeiro e dá de cara com papito, Raul.

Júlia - É o meu pai, que eu pensava que tinha morrido!!! Me deixa Beca. Não tô entendendo nada

Raul - Não é verdade... foi tudo armação. Só queria fugir, filha, de uma vida que não suportava mais.

Júlia - Você não tá morto (Beca entra com a arma)

Beca - Agora chega, agora é comigo

Júlia - Sai!!! Você não vai fazer nada com ele

Beca - Pera aí, neném! Foi você que escolheu! Se não apago o cara quem tá perdido sou eu

(Júlia se põe na frente do pai)

Júlia - Nãããã....



divulgação

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unifau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Índios vivem no Brasil há milhares de anos

O ano de 2009 tornou-se um marco importante para os direitos humanos: um caso que a justiça julgava há 30 anos terminou com a decisão do STF, reconhecendo às comunidades makuxi, wapisana, ingarikó, taurepang e patomana o direito constitucional a suas terras ancestrais. Por detrás da questão, se a reserva Raposa do Sol seria demarcada em território contínuo ou em "ilhas", estava em jogo uma causa maior: o direito dos primeiros brasileiros, que descendem de povos muito mais antigos do que normalmente se pensa, de continuarem existindo em sua pátria milenar.

Estimar a antiguidade da presença dos primeiros humanos nas Américas é assunto controverso. Até recentemente, aceitava-se que os humanos nas Américas teriam vindo numa série de migrações da Sibéria para o Alasca através de uma língua de terra chamada Beríngia, que se formou com a queda

do nível dos mares durante a última glaciação, num período de 24 a 9 mil anos atrás. No entanto, vários achados na América do Sul já desafiaram esta visão.

Existem outras teorias sobre a origem dos nativos americanos, algumas das quais sugerem que eles descendem de indivíduos que em épocas remotas atravessaram o Oceano Atlântico. O explorador e geógrafo norueguês Thor Heyerdahl demonstrou que é possível navegar da África para a América numa réplica dum barco de papiro do antigo Egito. Aceita-se atualmente que as Américas tenham sido povoadas em ondas de imigração de povos de diferentes origens, desde longínquos tempos.

O Brasil, portanto, é mais antigo do que se supõe. Durante a década de 1970, em Lapa Vermelha, MG, foi encontrado um verdadeiro cemitério com ossos datados em cerca de 12 mil anos. Por outro lado, no ano de

1906, ao pesquisar o sambaqui do Morro Grande, em Iguape, o naturalista teuto-brasileiro Ricardo Krone já havia encontrado uma estatueta de pedra, que ficou conhecida como o ídolo de Iguape, atualmente exposto no Museu do Ipiranga, cuja idade calculada pelo Carbono 14 era de cerca de 25 mil anos. Pesquisas arqueológicas em São Raimundo Nonato, no interior do Piauí, registram indícios da presença humana datados de há 48 mil anos.

Desde os anos 1980, a professora Niède Guidon, Escola de Altos Estudos de Ciências Sociais de Paris, tem-se dedicado, com notável empenho a demonstrar que o homem sul-americano vive aqui no continente há aproximadamente 50 mil anos. A Fundação Museu do Homem Americano, no seu website, afirma que um dos motivos para a criação do Parque Nacional da Serra da Capivara seria de que na unidade se acha uma densa concentração de sítios arqueológicos, a maioria com



pinturas e gravuras rupestres, nos quais se encontram vestígios extremamente antigos da presença do homem (100.000 anos antes do presente). [Ver <http://www.fumdham.org.br/parque.asp>] Para se ter uma idéia do que estas datações significam, basta lembrar que a pirâmide egípcia mais antiga, a de Sakkarah, foi construída em 2650 A.C. por Imhotep, ou seja, tem pouco mais de quatro mil e quinhentos anos.

Assim, os índios do Brasil provavelmente têm vivido em nossa terra de modo contínuo

há muito mais tempo do que se imaginava, mas seus direitos não foram plenamente reconhecidos antes da Constituição de 1988. Ademais, da letra da lei para a realidade objetiva ainda há um largo fosso a ser atravessado. A Reserva Indígena Raposa Serra do Sol não tem mais de 20 mil índios vivendo em cerca de 1,8 milhão de hectares: este espaço pode parecer muito, mas, no fundo, representa muito pouco em termos de ressarcimento a grupos de pessoas que foram donas de todo o Brasil. ■



Câmara Municipal de Taubaté

25ª SESSÃO ORDINÁRIA - 26.8.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1ª Oradora: Roseli de Campos

Assunto: Melhorias na CECAP

2ª Orador: Orlando Benedito de Lima

Assunto: 2ª Campanha de Conscientização contra a Automedicação e Arrecadação de Remédios

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Rodson Lima Silva, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 3/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que acrescenta o § 4º no art. 103 da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (uso da palavra durante o Expediente).

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 14/2008, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que dá nova redação ao inciso II do § 3º do art. 1º da Lei Complementar nº 188, de 16 de abril de 2008 (depositário de animais de grande porte).

ITEM 3

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 42/2008, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano a Maurício José Lemos Freire.

ITEM 4

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que concede título de cidadão taubateano ao advogado Eduardo de Souza Cesar.

ITEM 5

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 21/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que concede título de cidadão taubateano ao Sr. Paulo de Tarso Venceslau.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 67/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de aplauso ao Sr. José Augusto Viana Neto, presidente do CRECI-SP (Conselho de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo) pelos serviços prestados à classe corretora na cidade de Taubaté.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 68/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso à Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Prof. José Ezequiel de Souza que celebrará no próximo dia 19 de setembro de 2009 o 50º aniversário de sua fundação - Jubileu de Ouro.

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 69/2009, de

autoria do Vereador Rodson Lima Silva, de aplauso ao senhor Ronaldo Gonçalves "Homem Montanha" e equipe "Reis do Ringue", pelas magníficas apresentações de sua equipe e o serviço social que vem desenvolvendo junto aos bairros mais carentes de nossa cidade.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 70/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso à Padaria do Jarbas pelo transcurso de seu 62º aniversário.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 1392/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que se faça convênio ou parceria com o Hospital Oftalmológico e Centro de Reabilitação Pró Visão de São José dos Campos para atender os municípios taubateanos que não estão conseguindo passar por procedimentos oftalmológicos especializados.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 1403/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao departamento competente para que realize informações sobre a oficialização, por meio de lei, da criação da subprefeitura do Distrito de Quiririm.

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1410/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de determinar a adoção de ações para a erradicação de animais soltos em vias públicas do perímetro urbano.

ITEM 13

Discussão e votação única do Requerimento nº 1411/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a execução de obras de infraestrutura na Área Industrial do Parque Aeroporto.

ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 1416/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que determine ao departamento competente, informações sobre o repasse das verbas estaduais e federais ao lar São Francisco de Idosos de Taubaté.

ITEM 15

Discussão e votação única do Requerimento nº 1428/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao departamento competente para que realize estudos técnicos para a implantação de uma base para o Corpo de Bombeiros no Distrito de Quiririm.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

Plenário Jaurés Guisard, 20 de agosto de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes
de Alvarenga Peixoto
Presidente



O só da solidão



Numa noite muito fria, num junho gelado que vai longe, a cidade vazia e úmida não era um bom lugar nem para cães abandonados. Chovia, ventava! Duas horas da manhã e eu, sem sono, senti vontade de me aventurar por dentro daquela madrugada abandonada.

Havia um aquecedor no quarto e coloquei sobre ele, para esquentar, uma ceroula de lã de meu avô, relíquia familiar acabada de passar pela manutenção anual numa lavanderia. Tirei da gaveta uma velha camiseta de goleiro, amarela, mangas compridas, com cotoveleiras e também coloquei para esquentar sobre o aquecedor. Meia de lã sobre outra meia de lã e jornais dentro do coturno que comprei do exército, quando dei baixa.

Duas blusas sobrepostas e uma grossa camisa de flanela serviram de base para a japonesa americana que meu pai ganhou de mister Hartman.

Tio Haroldo, a caminho de São Luiz, esqueceu em casa uma capa de boiadeiro, daquelas que a gente põe pela cabeça e que tem dois buracos laterais para passar os braços e foi com ela que eu cobri todo aquele aparato anti-frio.

Quando em 62, meu primeiro foi ver a neve lá no Chile, trouxe uma bala clava que naquele tempo não era tão popular como é hoje, desde que se transformou em protetora de pessoas que não querem revelar seus rostos, por variados motivos. Mas ali, começo dos

anos setenta, uma bala clava era uma peça rara. Vesti-a. Depois um gorro, lembrança da viagem que meu pai fez, nos tempos de marinheiro, para a Antártida.

Mas ainda não estava pronto. Depois de colocar uma fina luva de camurça, acrescentei uma de borracha, daquelas que mamãe usava para tingir os cabelos. E arrematei com um par forrado com pele de carneiro.

Nesse processo todo de vestir o aparato, comecei a sentir calor. Era hora de me atirar naquela aventura maluca.

Ao abrir a porta de casa, veio um vento fininho assoviando e eu pude sentir o impacto da temperatura quase polar acentuada pela chuva cortante. A primeira reação foi desistir. Tentei voltar e tive dificuldade até para fechar a porta uma vez que, agora, a ventania parecia querer invadir a casa e acordar meu povo que dormia. Então encarei e saí. Fui meio que me agarrando pelos muros e atravessei um matagal que havia entre o jardim Russi e o mercado municipal. Indescritível.

O calor do meu corpo estava todo equilibrado, preso à densidade da roupagem e, embora eu tivesse alguma dificuldade em me movimentar, o prazer de me sentir protegido dentro daquele caos atmosférico era animador. Principalmente quando atravessei o campinho de futebol que havia lá no meio do matagal quando pude sentir o ar quebradiço que vinha das águas geladas do rio Convento Velho.

Tudo era breu puro e eu guiado apenas pela familiaridade com o terreno. E, também, pelo destemor de quem se sente em casa.

Cheguei ao Mercado. O fundo do vale urbano. Se não houvesse o mercado, seria uma relva coberta pela geada e pela serração.

Quando os sinos da catedral anunciaram três da manhã, senti o vazio entrar na minha alma e foi bastante tenso ouvir o som do sino invadir as ruas e se alastrar em harmônicos quase medonhos e desencorajadores, não fosse eu um cara do lugar.

Na pracinha da barganha bateu um vento tão forte que, sem querer ser exotérico, parecia vir da antiguidade. Tive que me segurar numa árvore que parecia ir se desprender do chão e sair voando comigo junto.

É não passava a tempestade. Andei até o Estádio e vi um pobre homem vestido como eu, sentado na porta de entrada do saguão principal. Ao lado, uma garrafa térmica. Era o vigia, encolhido, fazendo o que o destino lhe reservara: "Passarás noites a fio, sujeito ao frio, na solidão profunda da cidade vazia". Pretendia pular o muro do colégio e andar lá por dentro, mas não tive coragem de correr o risco de acordá-lo e desaquecer aquele homem exatamente no momento que se achava razoavelmente bem ajeitado dentro daquela situação.

Três e meia da manhã entrei na Rua Duque, lá por trás, pelo Bosque, cortando pela Juca Es-

teves. A névoa baixa cobria as torres da Catedral no fundo, linda como ela é, elegantemente brasileira, funcional e imperativa. O centro absoluto da esfera urbana.

Fui caminhando pelo meio da rua, dono do mundo, de mim e da minha cidade que dormia, protegida das intempéries, entre cobertores quentinhos.

Fui assim, numa atitude western, caminhando feito um John Wayne em direção à singular igreja agora quase que toda submersa no fog denso que foi tomando conta de tudo.

Nisso, na altura do número 78, passou por mim, pela calçada da direita e em direção contrária, nada mais nada menos que um... pinguim! Olhei para traz e vi aquela cambaleante figurinha ir se desmanchando no meio da serração. Nessa hora, o sino soou surpreendentemente forte e inundou a rua Duque rebatendo e repercutindo pelo asfalto molhado, pelos vidros das vitrines, pelos mármore das fachadas. Soou dentro do meu peito como se quisesse dilacerar meu coração, tamanha solidão que é encontrar-se num mundo sem ninguém, e, de repente, o sino toca.

Eram quatro e meia quando voltei pra casa. A pele do meu rosto estava bastante castigada, só ela enfrentara o frio frente a frente. No mais, estava bem. Mesmo assim, fiz um escaldapé, tomei um chá quentinho e dormi até as duas da tarde do dia seguinte.

Quando abri a janela me deparei com um céu azul ra-

dante, sol pleno e aquele cheiro de terra molhada, de capim banhado, num mundo que, naquele instante, era mais bem acomodado, menos difícil de ser habitado, um mundo mais doméstico, mais nosso, digamos assim.

Os olhos da madrugada, temperamentais que são, me viram e correu uma história de que certa noite dois seres andaram pelas ruas da cidade. Um grande e outro pequeno. Chegaram num disco voador que pousou em Quiririm, no terreno baldio que tem na frente do bar do Nhô, e que naquela noite, exatamente, estava promovendo as comemorações da conquista do torneio Jaurés Guizard da federação municipal de bocha, pela equipe do Clube Recreativo Alvorada.

Dizem também que nessa noite uma linda mulher se despiu e, montada num alazão de fogo, cavalgou pela cidade em absoluto silêncio, pois não se ouvia o som das patas do seu cavalo incendiado galopando nos paralelepípedos.

Tudo passa a ser verdade depois de escrito, mesmo que essa verdade seja apenas fruto da imaginação etérea do povo, colhida no pomar dos sonhos onde plantamos nossos desejos.

E, em Taubaté, temos sim, fantasmas ancestrais andando pelas ruas, nas madrugadas frias. Eu que o diga. Inclusive foi lá, numa dessas frias madrugadas taubateanas, que eu peguei minha primeira e única doença venérea, familiarmente chamada de gonô! **IC**

**Nós já tínhamos uma linha
de produção em Taubaté.
Agora temos uma fábrica
de agradecimentos.**

O Dia da Volkswagen em Taubaté.

É uma honra receber este reconhecimento da cidade que abriga uma das mais importantes fábricas da Volkswagen no Brasil. O Dia da Volkswagen, comemorado a partir deste ano no terceiro domingo de agosto, é um presente inestimável e faremos tudo para continuar merecendo esta bem-sucedida parceria que dura mais de 33 anos. Muito obrigado mesmo, Taubaté.



Das Auto.